



28 · 29 · 30
de OUTUBRO

XII SEGET
SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA
TEMA 2015
Otimização de Recursos e Desenvolvimento



A crescente participação dos idosos na transferência financeira como suporte econômico familiar.

FRANK ASTOR DO NASCIMENTO

fastor@oi.com.br

FSJ

FABIANA DA COSTA ASTOR DO NASCIMENTO

fcn2004@gmail.com

FIS

Resumo: Com a crescente transformação da sociedade brasileira, no que tange ao aumento da expectativa de vida dos cidadãos, o IBGE aponta para um envelhecimento da sociedade. O presente trabalho visa abordar o cotidiano do comportamento da pessoa idosa no que se refere ao seu gasto.

Palavras Chave: Idoso - Renda - Participação Renda - Família - Gasto

1 - Introdução

Hoje no Brasil os idosos representam uma parcela substancial da população brasileira e esse número tende a crescer.

Envelhecer é um processo natural que caracteriza uma etapa da vida do ser humano e dá-se por mudanças que acometem de forma particular em cada indivíduo. É uma fase em que, as transformações do estado físico vão influenciar no comportamento do indivíduo natural, exercendo uma mudança nos hábitos e costumes do cotidiano.

Hoje o idoso no Brasil possui uma renda própria indiferente se contribuiu para algum instituto de previdência ou não, colocando-o assim como uma pessoa com características particulares se comparado a outras camadas da sociedade.

O comportamento da pessoa idosa no que tange ao gasto da renda recebida requer uma compreensão mais abrangente e adequada de um conjunto de fatores que compõem a capacidade de usufruir do dinheiro recebido.

Neste contexto realizou-se uma pesquisa de campo com o objetivo de discutir sobre o gasto da renda considerando o conjunto de comportamento da pessoa idosa no mercado e seus segmentos.

O caráter do estudo toma forma de algo bem abrangente, como fator inicial, para que possa ser dado continuidade a outros estudos em regiões diferentes e Estados distintos.

2 - Problema

Com a crescente transformação que vem ocorrendo no Brasil, diante de um mundo globalizado, a sociedade brasileira está seguindo uma tendência dos países desenvolvidos na estrutura etária. Conforme apontado pelo IBGE, surge uma tendência do aumento do número de idosos no Brasil e eles possuem um comportamento específico no gasto da renda que necessita ser estudado com mais propriedade.

3 – Metodologia.

O referido trabalho buscou através de entrevistas com idosos, como estão se processando as relações familiares. Para tal feito utilizou-se uma amostragem com pessoas acima de 60 anos.

A referida amostra foi realizada na localidade da Zona Oeste no município do Rio de Janeiro.

3 - Referencial Teórico:

O número de idosos no Brasil tende a aumentar a cada dia, segundo o JORNAL DA TERDE (2013) “De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o País tinha 21 milhões de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos em 2012.” Isso representa aproximadamente 10% da população brasileira, mas esse número tende a aumentar, segundo o Site Portal Brasil (2012) “A estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) é que o País seja o sexto em número de idosos em 2025, quando deve chegar a 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais”.

O país está envelhecendo com uma população de idosos providos de renda devido ao estatuto do idoso, segundo o site JUS Navegante (2010) “É um benefício concedido no valor de um salário mínimo à pessoa portadora de deficiência ou ao idoso que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família.”

Uma grande conquista se refere ao direito de uma renda mínima atrelada ao salário mínimo nacional, dando assim, uma garantia de dignidade, fazendo com que todos os idosos sejam possuidores da capacidade de consumo, não somente isso, contribuindo com a renda dos mais jovens, tendo assim uma participação maior na renda familiar, segundo RIBEIRO (2011)

... enquanto o padrão de vida dos idosos melhorou, os jovens foram sendo apanhados pela crise econômica. A gangorra social acabou por provocar uma revolução nas relações familiares nesta última década. Se antes eram os filhos que bancavam o sustento dos pais idosos, hoje a situação é radicalmente diferente. Dados do IBGE indicam que a turma de mais de 60 anos é responsável por 45% do orçamento dos lares onde vive com seus filhos. Quando o idoso é o chefe da família, essa contribuição sobe para 69%.

O idoso representa ao país o início de uma profunda transformação da sociedade, tendo em vista, a crescente o aumento de renda e o poder de consumo, gerando uma classe com um potencial de renda. Para MIGUEL (2012) “Aumento de idosos cria novos mercados para seu negócio, os idosos podem gastar 45% mais do que há cinco anos, o que abre uma série de oportunidades de novos negócios.”

Tudo isso pode representar para muitas empresas um aumento da capacidade de consumo do idoso, as empresas começam a se direcionar ao mercado destinado ao público de terceira idade, segundo o site do SENADO (2012),

De olho num público responsável por quase 15% do mercado de consumo no país, as empresas brasileiras estão se especializando em serviços para idosos. As ofertas são as mais variadas, de pacotes de viagem com desconto em folha do INSS, passando por serviços de intercâmbio e exercícios, a aparelhos acionados de casa para receber atendimento médico em caso de emergência.

Essas transformações começaram a ser substanciais na década dos anos 60 e vem sendo o pilar para estudos mais aprofundados sobre o comportamento da população.

Segundo IBGE (2008),

... desde os anos 1960 que a taxa de crescimento da população brasileira vem experimentando paulatinos declínios, intensificando-se juntamente com as quedas mais pronunciadas da fecundidade. No período 1950-1960, a taxa de crescimento da população recuou de 3,04% ao ano para 1,05% em 2008. Mas, em 2050, a taxa de crescimento cairá para -0,291%, que representa uma população de 215,3 milhões de habitantes.

É importante frisar que o idoso possui um comportamento diferente de pessoas com idades diferentes. Segundo o site do IPEA (2010)

Afirma que os idosos tendem a buscar mais informações sobre os produtos que necessitam, pesquisam preço e visitam várias lojas antes de efetuar a compra, ou seja, pode-se concluir que o idoso é um consumidor bastante consciente durante o processo de compra, principalmente de alimentos, auxiliado pela disponibilidade de tempo.

Os dados dos institutos de pesquisa demonstram que o país está envelhecendo a cada dia e isso pode trazer algumas transformações no comportamento.

Os idosos a cada dia mais estão se responsabilizando pelo sustento das suas famílias, inclusive a participação na renda dos filhos casados, para o site G1 (2006) “A maior parte dos idosos que respondem pelo sustento da família mora com os filhos ou enteados, 2,88 milhões, mas também avança a quantidade dos que cuidam dos netos ou bisnetos sem a presença dos respectivos pais.”

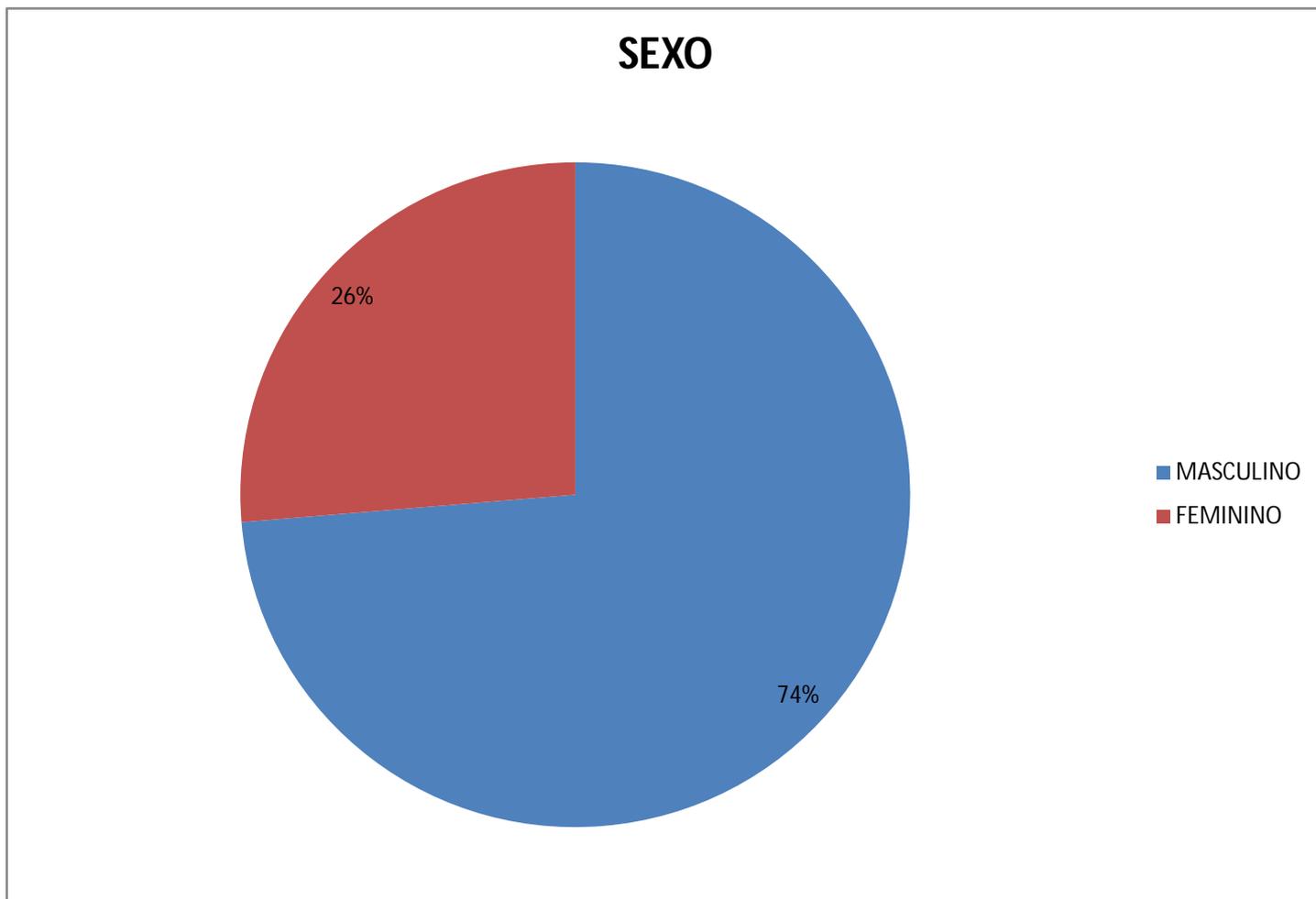
No Brasil começa a se tornar comum os filhos saírem de casa formarem suas famílias, mas continuarem dependendo dos seus pais, segundo o site ABRESPREV (2012)

... estudo divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que, nos lares brasileiros, é cada vez maior a contribuição dos mais velhos para a renda doméstica... O mestre de obras Francisco de Assis Queiroz, 60, é um exemplo disso. Além de pagarem o aluguel e o condomínio de um dos filhos, e de custearem as despesas de uma neta de 1 ano, ele e a esposa também abrigam em casa o caçula da família, de 21 anos, estudante de direito. Dos R\$ 15 mil que o casal ganha por mês, metade é gasto com a prole. Dizem que a gente protege, mas é melhor que fiquem com a gente, sem riscos...

4 - Resultado da Pesquisa

A primeira abordagem relaciona com a porcentagem de pessoas entrevistadas que são do sexo masculino e feminino, neste resultado foi mais tendenciosa ao sexo masculino.

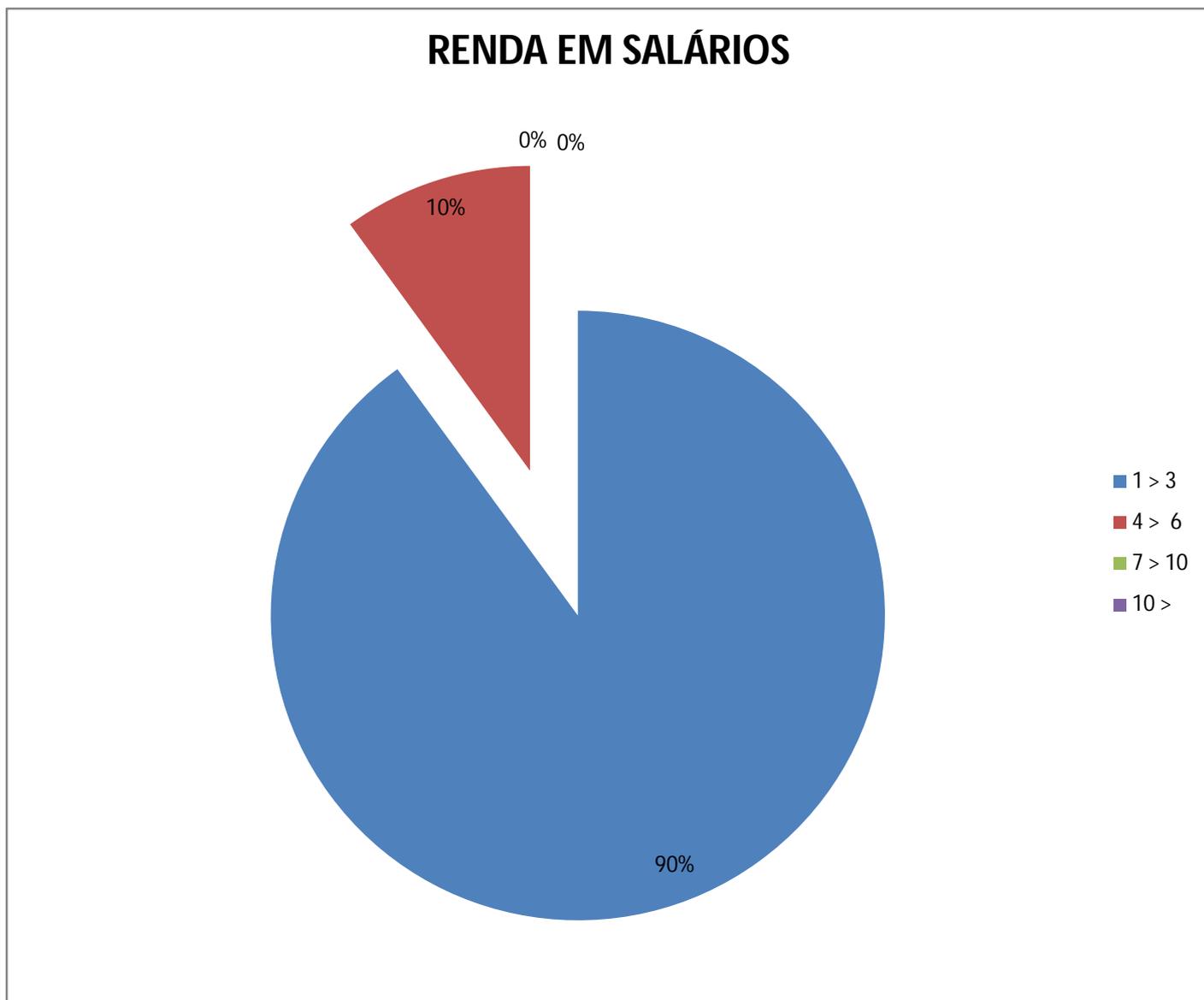
Gráfico 1 - Sexo



Fonte: Própria

Nesta outra abordagem aponta-se o nível de renda das pessoas entrevistadas, no gráfico 2 observa-se que está tendencioso ao nível de renda entre 1 a 3 salários

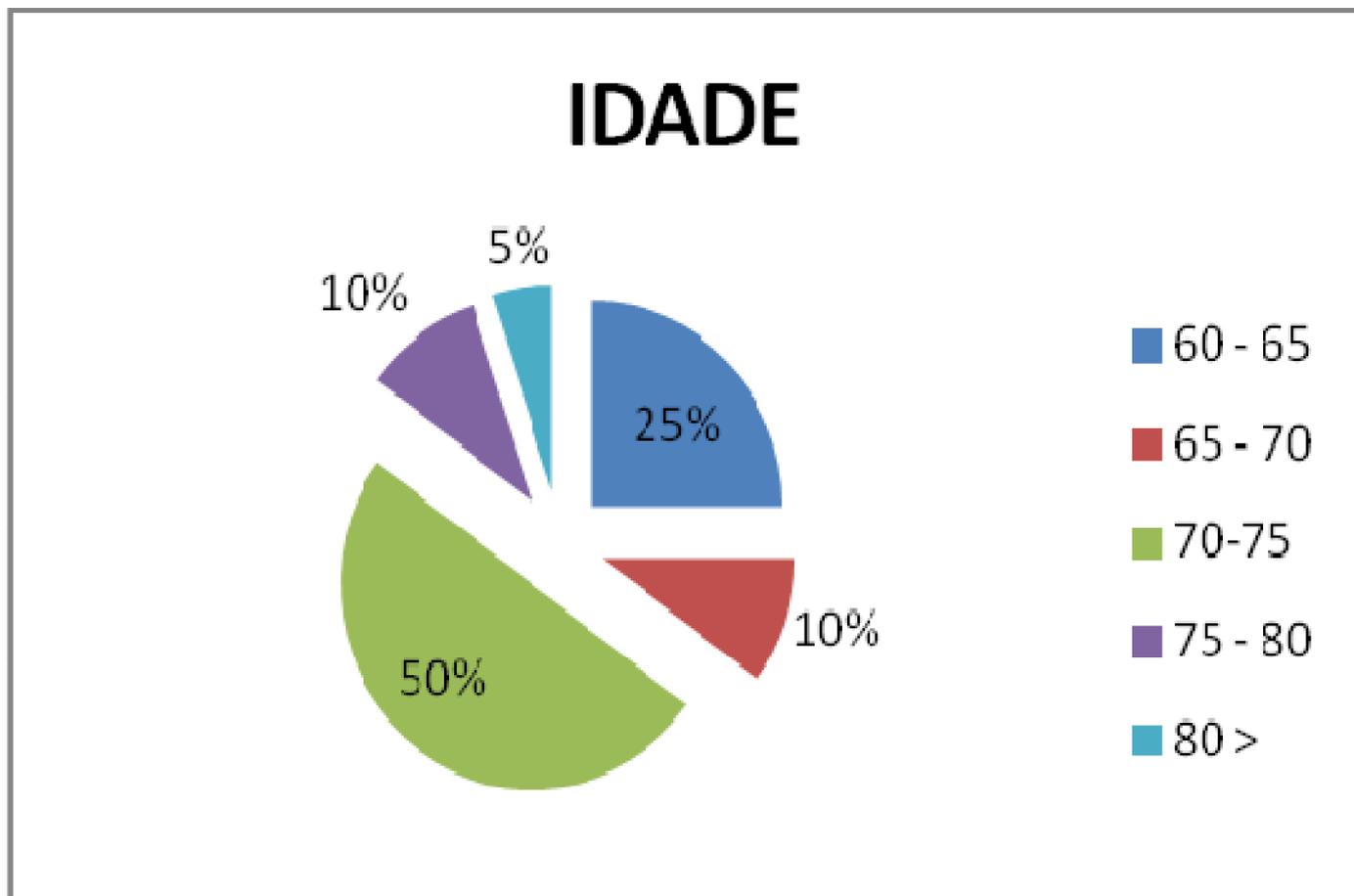
Gráfico 2 - Renda



Fonte: Própria

Neste gráfico aponta a idade das pessoas entrevistadas, apesar de serem pessoas idosas, tentou-se mostrar os diferentes níveis de idade.

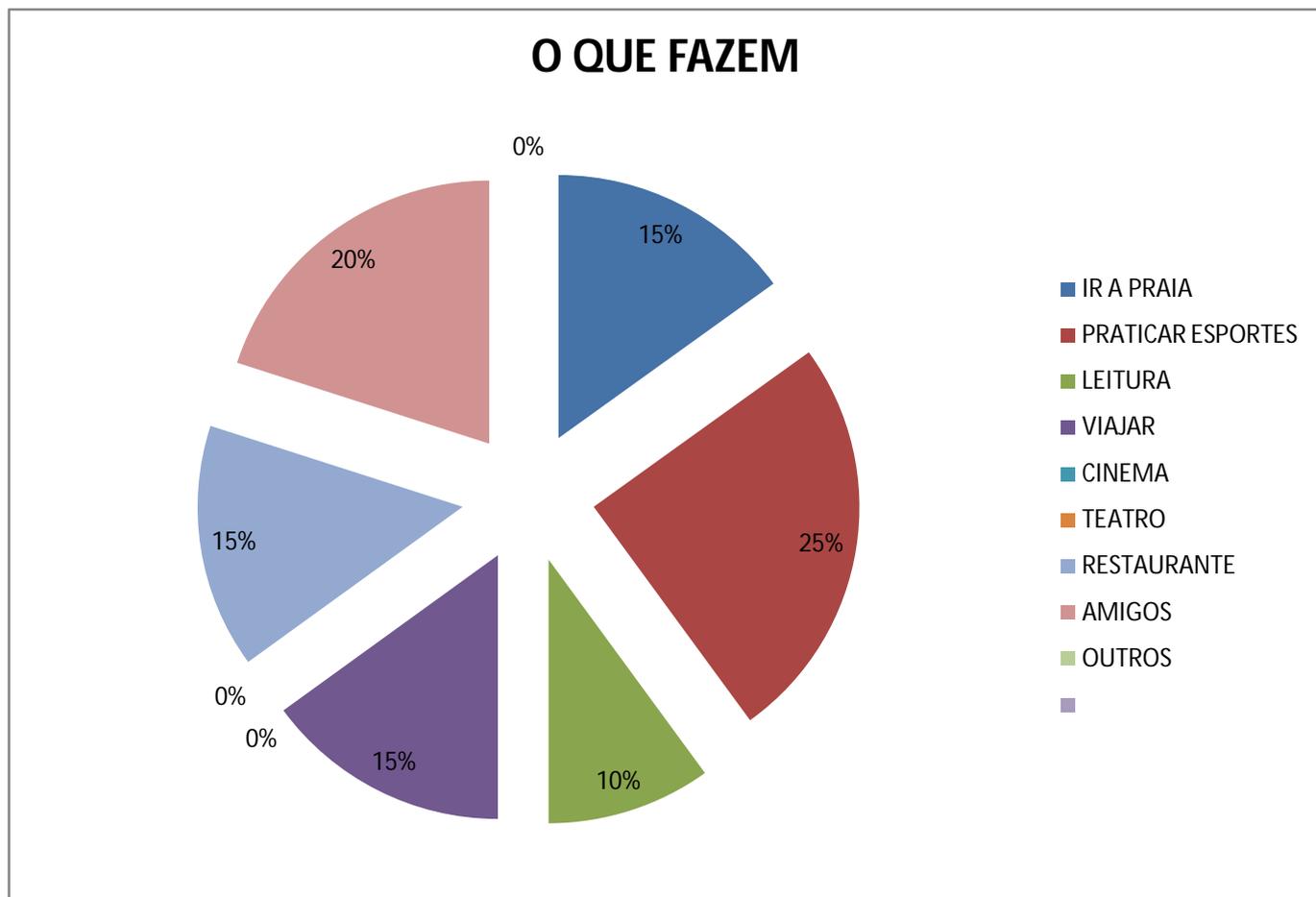
Gráfico 3 - Idade



Fonte: Própria

No gráfico 4 tenta mostrar como os idosos gastam seu tempo e com isso a relação com o gasto da renda, como o nível da renda foi tendencioso, não observa uma grande transformação.

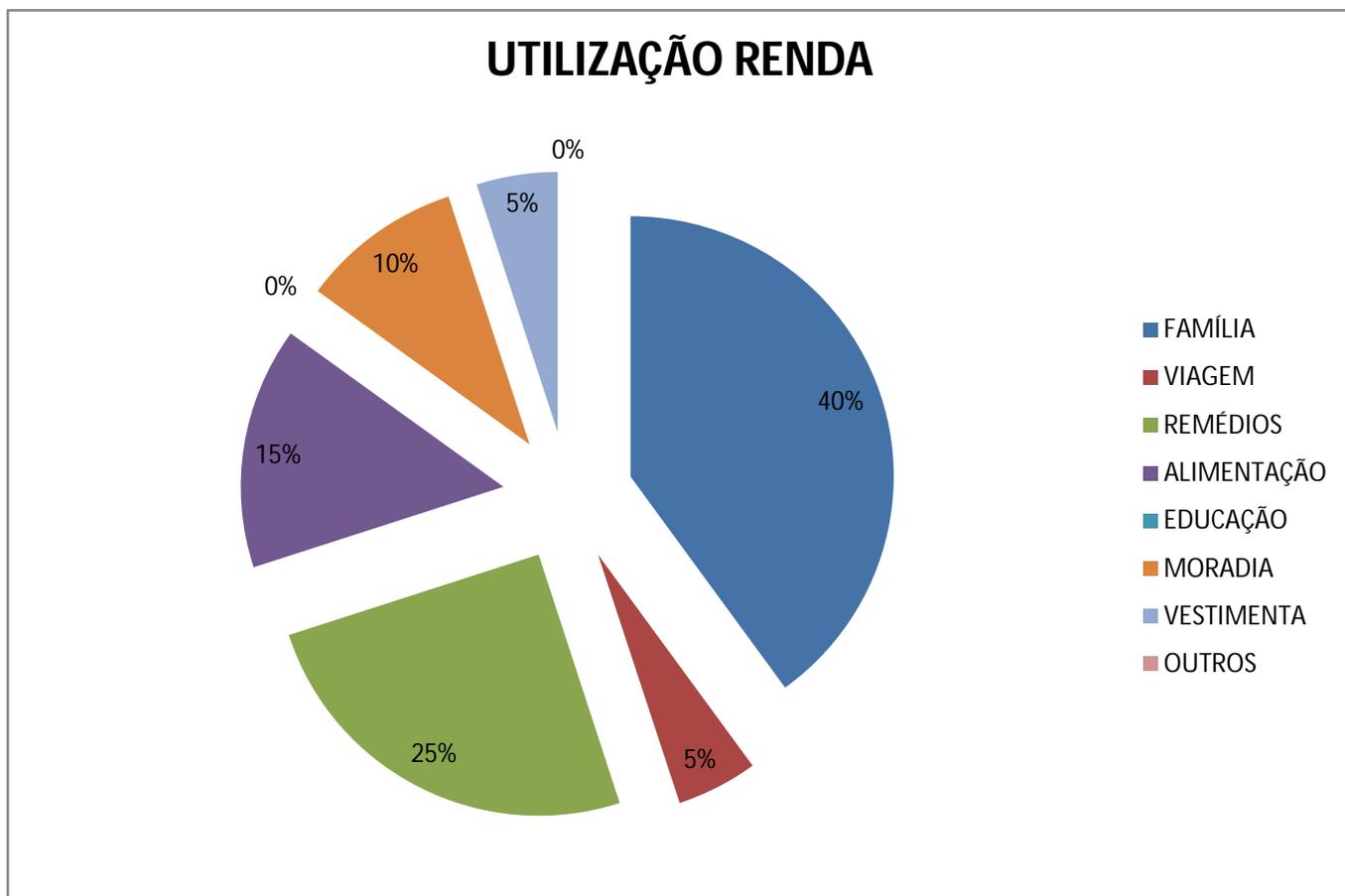
Gráfico 4 – Gasto de Tempo



Fonte: Própria.

Neste último gráfico aponta a necessidade de mostrar onde os idosos empregam a sua renda.

Gráfico 5 – Gasto de renda



Fonte: própria

5 - Conclusão

Nos últimos anos começou a se ouvir falar com mais frequência sobre o fato das pessoas estarem ficando mais velhas, ou seja, sobre o aumento considerável do número de idosos. As reportagens de televisão, revistas, jornais e sites que discutem e refletem sobre a atual imagem, e a importância social das pessoas que estão passando a viver cada vez mais.

No Brasil, o envelhecimento da população é um fenômeno relativamente recente e os estudos sobre o tema proposto não são numerosos.

Dentro da pesquisa realizada, leva-se em consideração que o gráfico renda aponta para uma tendência da amostra limitada a renda entre 1 a 3 salários mínimos.

Na localização estudada (zona oeste – RJ) os idosos estão dispendo de seu tempo em atividades que prolongue a vida, com isso, existe assim uma tendência ao aumento da expectativa de vida do cidadão, mantendo esse idoso com uma capacidade de consumo mais prolongada, daí o interesse de se estudar um segmento que possui o direito a renda.

Quando se abordou as atividades que consomem a renda do idoso observa-se um percentual elevado de gasto com a família, pela estimativa da amostra no quesito renda, que pode dar uma explicação mais precisa sobre esse aspecto. Já na entrevista realizada observou-se um gasto com a família no que diz respeito aos parentes diretos que não vivem mais sobre o mesmo teto, que se utilizam da facilidade que o idoso possui para conseguir crédito nas instituições financeiras com juros mais baixos, com isso, observa-se que o idoso continua a gastar parte de seus proventos ajudando aos filhos e netos ou outro tipo de família.

A pesquisa não consegue apontar qual seria o grau de interferência dos familiares sobre a decisão de consumo dos idosos.

REFERÊNCIA:

ABRESPREV. <http://www.abesprev.com.br/novo/index.php/noticias/noticias-gerais/5563-idosos-sustentam-os-lares>, acessado em 2015

AMARAL, G. Direito, Escassez & Escolha. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Jurem Juris, 2010.

DIEGUEZ, C. http://veja.abril.com.br/060900/p_118.html.

G1. <http://g1.globo.com/Noticias/Brasil/0,,AA1371651-5598,00.html>, acessado em 2015

JUS Navigante. <http://jus.com.br/artigos/17249/o-beneficio-previdenciario-de-valor-minimo-como-calculo-da-renda-familiar-per-capita-para-fins-de-concessao-de-beneficio-assistencial-ao-idoso>, acessado em 2014

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Idoso>, acessado em 2015

IBGE.

<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/noticias?view=noticia&id=1&busca=1&idnoticia=1272>, acessado em 2014

IPEA. http://www.ipea.gov.br/bd/pdf/Livro_BD_vol2.pdf

Jornal da Tarde.
<http://www.opovo.com.br/app/opovo/cotidiano/2013/09/28/noticiasjornalcotidiano,3137628/brasil-tera-32-milhoes-de-idosos-aponta-estudo-do-ibge.shtml>, acessado 2015.

<http://www.telehelp.com.br/teleassistencia/v2/br/telehelp/telehelp-na-midia-detalhes.aspx?id=24>

IBRAHIM, F. Z. A Previdência Social na Corte Européia de Direitos Humanos: Lições para o Judiciário Brasileiro. In: 29º Congresso Brasileiro de Previdência Social, 2010 ,

MIGUEL, C. <http://exame.abril.com.br/revista-exame-pme/edicoes/0052/noticias/aumento-da-longevidade-cria-novos-mercados-para-seu-negocio>, acessado em 2013.

Portal Brasil. <http://www.brasil.gov.br/saude/2012/10/brasil-fara-parte-de-pesquisa-internacional-sobre-idoso>

RIBEIRO, A. L. <http://www.gespublica.gov.br/projetos-acoes/pasta.2009-07-15.5584002076/pasta.2011-12-05.4922726565/tema%203%20finalizado.PDF>

São Paulo. Jornal do 29º Congresso Brasileiro de Previdência Social. São Paulo: LTr, 2010. v. 01. p. 05.08. Disponível em: Unieducar.org.br/.../.... Acesso em: 2015.

SENADO. <http://www.senado.gov.br/atividade/pronunciamento/detTexto.asp?t=395480>,
acessado em 2015

www.oms.org.br